

Introdução

O ganho de peso frequentemente ocorre após o transplante (Tx) renal e pode estar associado a complicações metabólicas.

Objetivo

Avaliar o ganho de peso durante o primeiro ano após o Tx renal e determinar a associação com gênero, idade e Índice de Massa Corporal (IMC).

Materiais e Métodos

Estudo retrospectivo

Local = Fundação Pró-Rim,

Critérios de inclusão =

- pacientes transplantados renais entre janeiro de 1990 e julho de 2008 que tinham dados de acompanhamento de pelo menos um ano após o transplante.

Parâmetros analisados = ganho de peso após um, três, seis e doze meses de transplante e IMC pré e pós um ano de transplante.

N= 225 pacientes (63% eram homens; idade = 40,5 ± 11,85 anos, IMC pré-Tx renal = 22,86 ± 3,94 Kg/m²; 57% doador falecido).

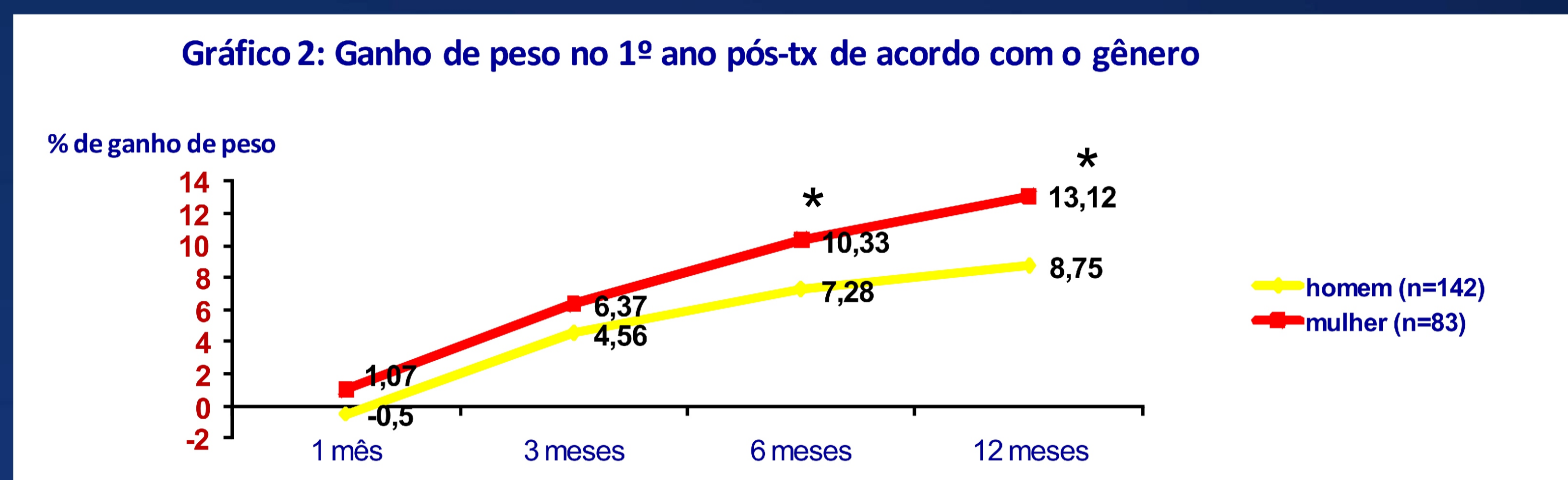
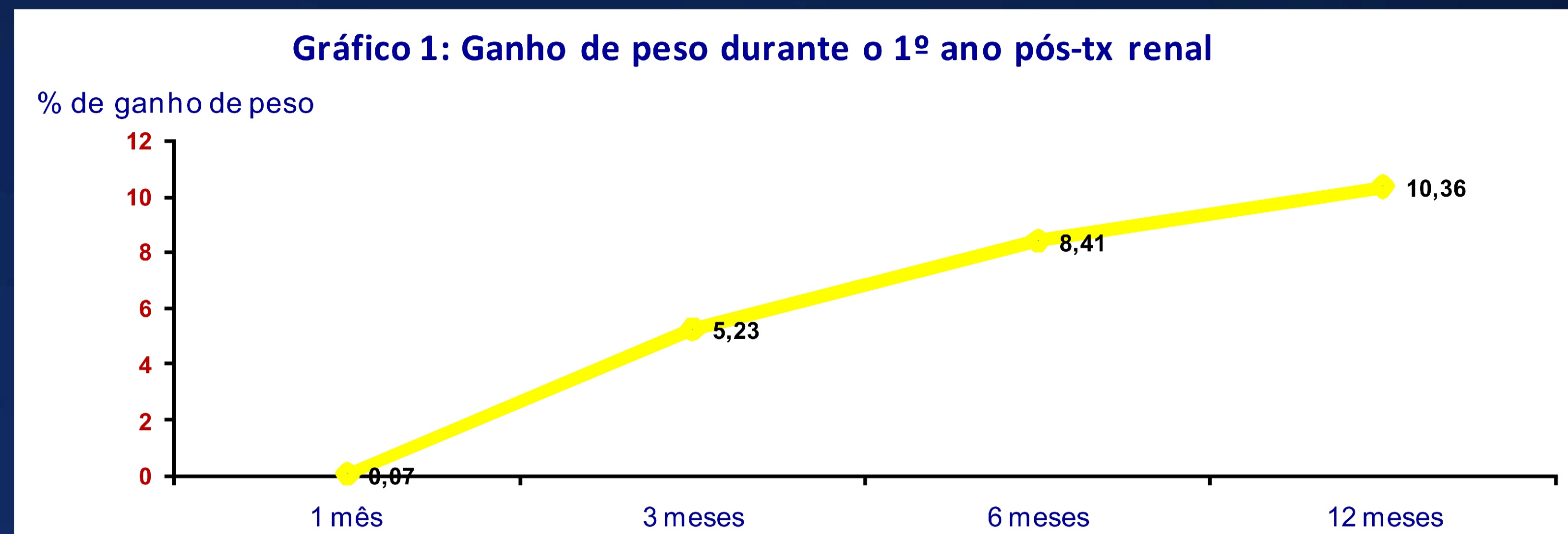
Tabela 1: Principais características dos pacientes estudados

Sexo masculino (%)	63
Idade (anos)	40,5 ± 11,85
IMC pré-Tx renal (Kg/m ²)	22,86 ± 3,94
Doador falecido (%)	57

Conclusões

- Houve um ganho de peso significativo no 1º ano pós-tx renal.
- As mulheres e os pacientes com IMC < 25 Kg/m² ganharam mais peso (em percentual).
- O número de pacientes com sobrepeso ou obesidade dobrou.

Resultados



* P < 0,05

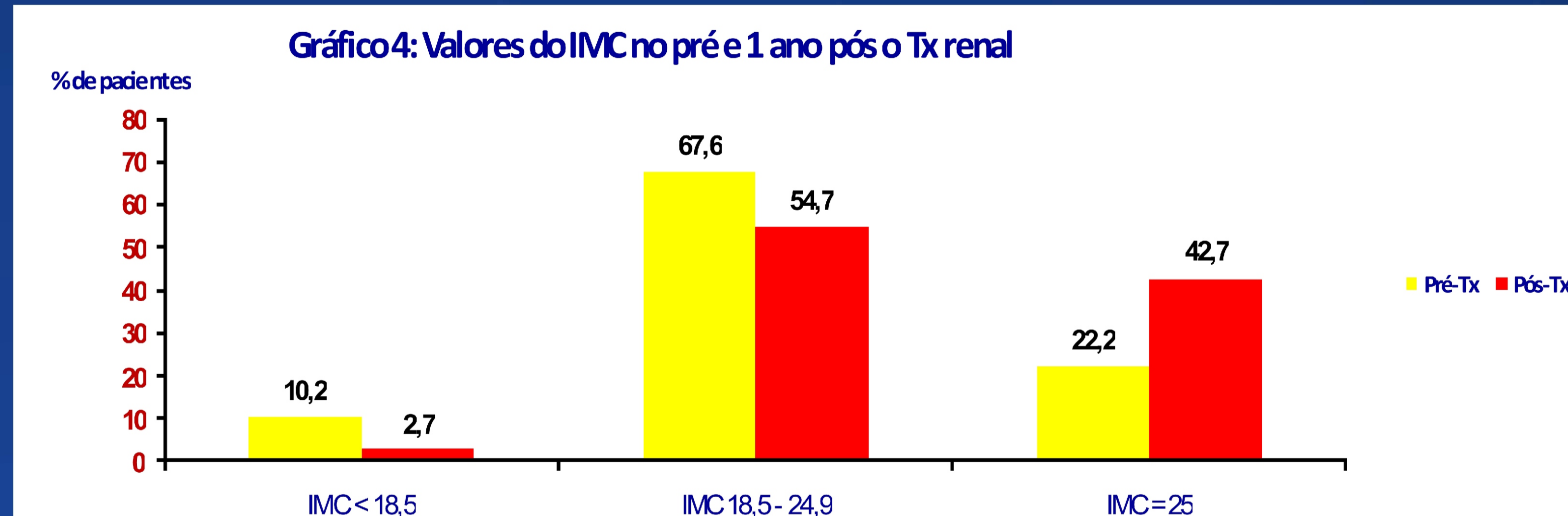
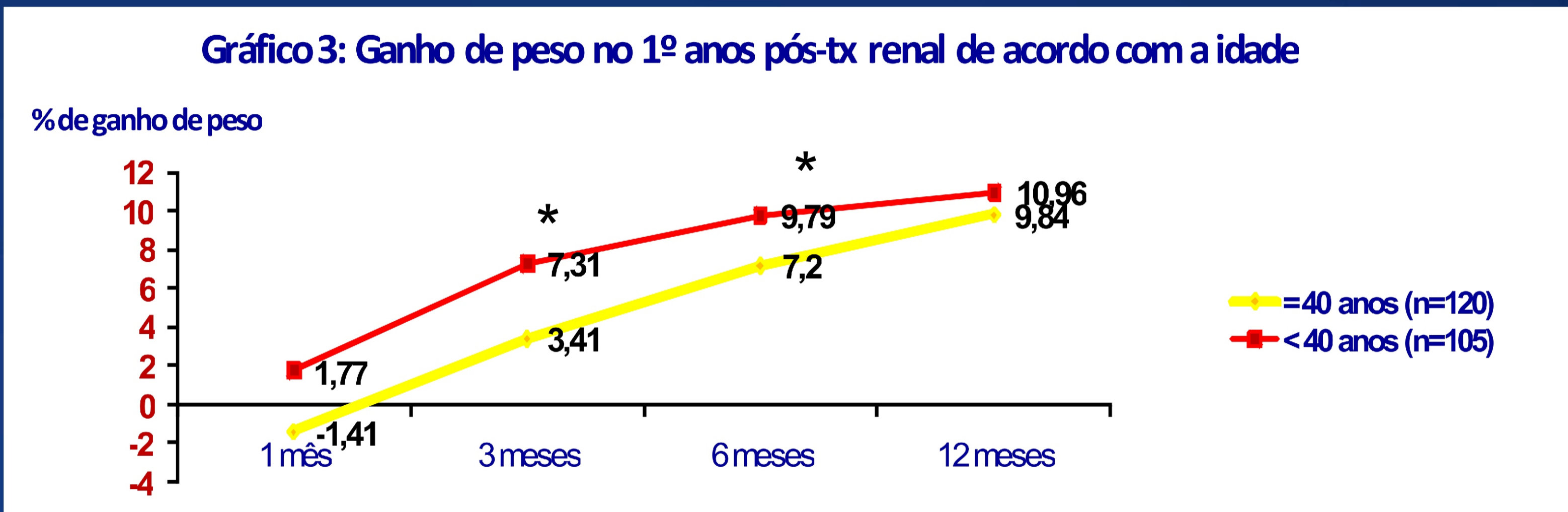


Tabela 2: Ganho de peso dos pacientes estudados de acordo com o IMC pré Tx renal

	IMC < 25 Kg/m ² n=175	IMC = 25 Kg/m ² n=50	P
Ganho de peso (%)	11,4 ± 11,1	6,7 ± 8,8	< 0,01
Ganho de peso (Kg)	6,4 ± 6,0	5,1 ± 7,2	NS